

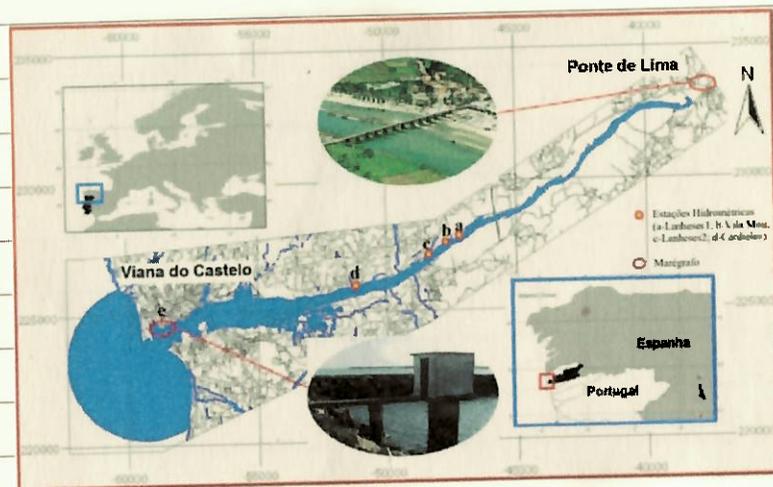
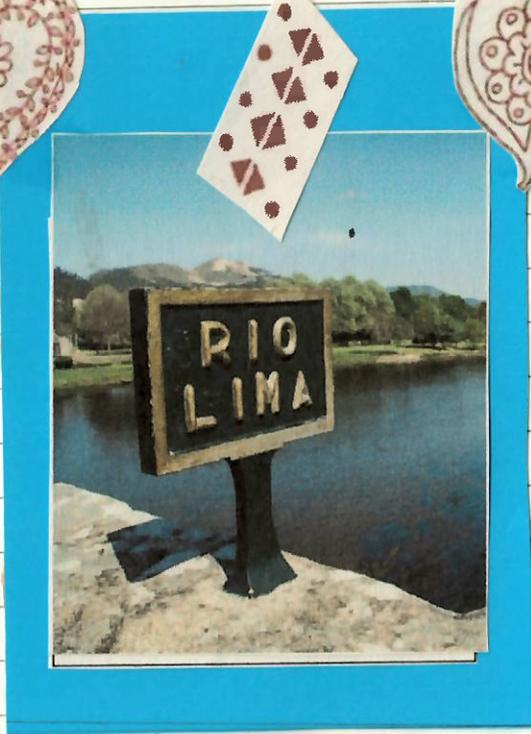
Eco-Escolas

TURISMO DE
PORTUGAL



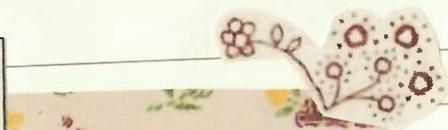
escola de
viana do castelo





É um rio internacional, pertence à bacia hidrográfica do rio Lima com o e à região hidrográfica do Minho e Lima.

O seu contorno a norte é formado pela serra do Soajo e linha divisória do rio Minho até à serra de Arga e desta até ao Oceano Atlântico pelas serras de Perre e Santa Luzia; ao sul pelas serras da Amarela, Nora e Faro.



*curaçõe
Amor*

Descrição do Rio Lima

- 135 km de extensão, dos quais 67 km são em Portugal;
- Nascente - Monte Talariño, em Espanha;
- Altitude da nascente - 975 m;
- Foz - Viana do Castelo;
- Altitude da foz - 0 m.

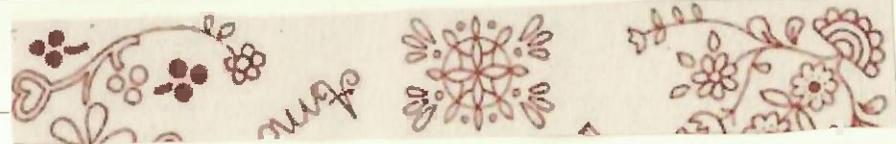
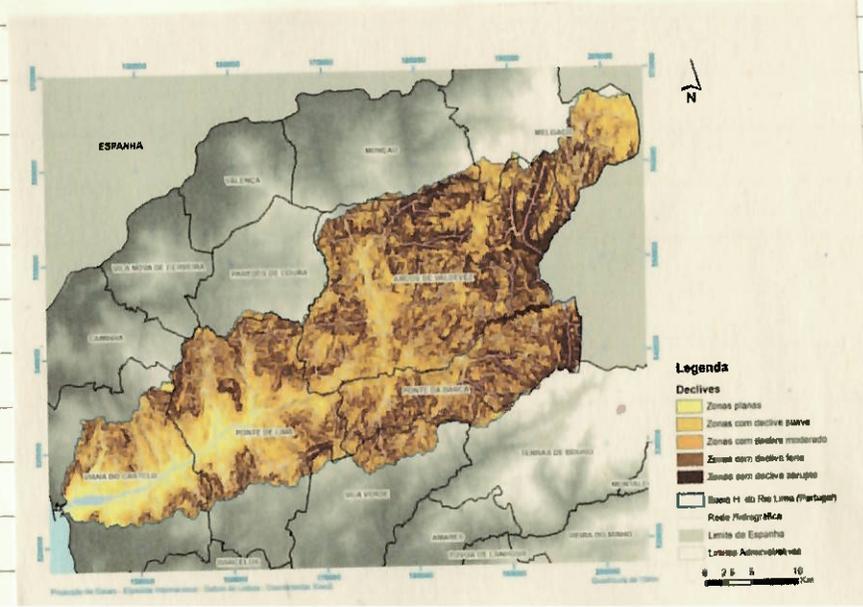
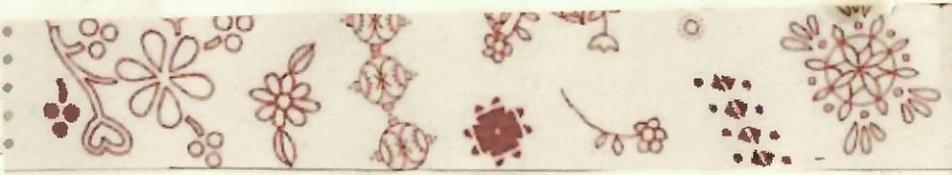
Localidades por onde o rio passa em Portugal:

- Lindoso;
- Ponte da barca;
- Ponte de lima;
- Viana do castelo.





A altitude média da bacia do rio Lima é de 447 metros. Os sectores mais elevados da bacia correspondem à Serra da Peneda a norte, com 1 416 m, e à Serra Amarela a sul, com 1 361 m. A altitude da bacia do rio Lima varia entre os 0 e os 1527 m de altitude. As zonas mais altas da bacia situam-se no seu centro, na região de fronteira criada pelas Serras do Gerês, Peneda, e ainda na Serra do Larouco, na cabeceira Sul da bacia. A Serra do Larouco que faz fronteira entre Portugal e Espanha não está englobada na área do Plano de Bacia Hidrográfica do Lima pois as vertentes abrangidas pela bacia do Lima são território Espanhol. É nesta serra que se situa o ponto mais alto da bacia, 1527 m.



Principais espécies piscícolas do Rio Lima

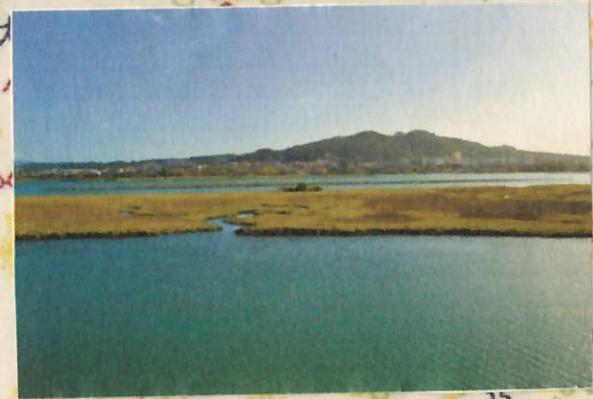
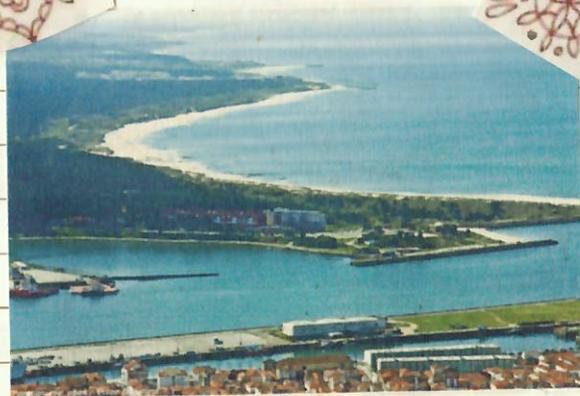
- Sável (extinto);
- Lampreia;
- Enguia;
- Meixão;
- Salmão;
- Linguado
- Solha;
- Barbo;
- Chaliço (robalo);
- Tainha;
- Ruivo;
- Negrão;



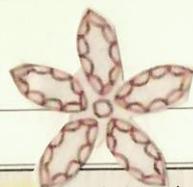


No concelho de Viana do Castelo, o vale do rio Lima corresponde essencialmente a zona de estuário. As suas margens são planas e largas e a paisagem predominante é agrícola, com a ocorrência pontual de galerias ripícolas e bosquetes. Na zona mais baixa do estuário, o rio alarga e surgem no leito ínsuas, especialmente no estuário médio, decorrentes da deposição de sedimentos pelo contacto com a cunha salina de origem marinha. Apesar da ocupação humana em toda a sua extensão, a zona mais a montante do estuário apresenta um significativo grau de conservação.

A zona correspondente ao estuário baixo, outrora ocupada por areais de origem marinha e lodos finos, está atualmente ocupada pelas instalações do porto comercial. Apesar destas alterações, ocorrem no estuário espaços onde a vegetação típica de estuário médio e alto está bem representada, existindo um conjunto de zonas húmidas estuarinas muito interessantes ao nível ecológico, como a Veiga de S. Simão, as lagoas de Vila Franca, o sapal da Meadela e o atual Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo (PEUVC).



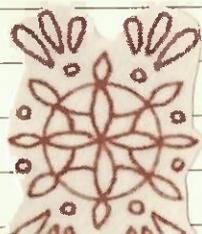
Ínsuas - Resultantes da acumulação da areia fluvial após o contacto com a cunha salina estuarina, podem encontrar-se no meio do rio, na zona do estuário médio do Lima, formações arenosas denominadas ínsuas. Aqui, a vegetação é dominada por juncais halófitos ou salgados, ocorrendo muitas vezes lodaçais nas margens. Estas estruturas encontram-se bem conservadas no estuário do Lima, embora ocorram povoamentos de espécies vegetais exóticas nalguns locais, que deverão ser monitorizados de forma a controlar ou erradicar estas infestantes.



A Veiga de S. Simão - Zona húmida situada na margem esquerda do estuário do rio Lima, ocupando cerca de 700 hectares ao longo das freguesias de Darque, Mazarefes, Subportela e Vila Franca.

Em termos ecológicos, esta é uma das zonas húmidas mais importantes do concelho, ocorrendo sistemas complexos de juncais, sapais salgados e caniçais que, juntamente com as Lagoas de Vila Franca, requerem atenção e medidas de conservação específicas e pertinentes.

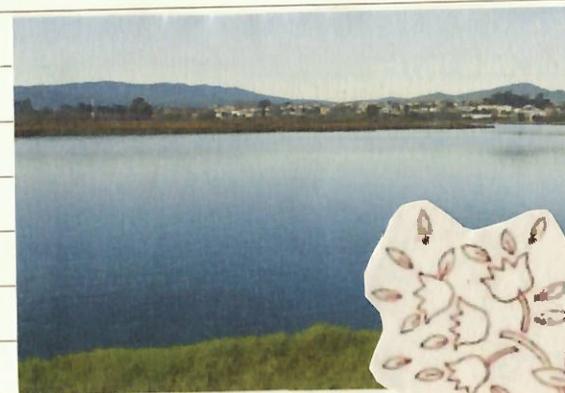
Estes locais servem como local de alimentação e refúgio de várias espécies de aves limícolas e aquáticas, nomeadamente espécies invernantes e em migração.



As Lagoas de Vila Franca - localizam-se na margem esquerda do estuário do rio Lima, na freguesia de Vila Franca, fazendo parte de uma importante zona húmida de essencial conservação, juntamente com a Veiga de S. Simão. São alimentadas pela ribeira de S. Simão, com cerca de 5 km de extensão, que aqui desagua.

Em termos ecológicos, esta zona húmida é uma das mais importantes do concelho, ocorrendo juncais, caniçais e bosques paludosos que requerem atenção e medidas de conservação específicas e pertinentes.

São utilizadas por variadas espécies de aves limícolas e aquáticas para alimentação e refúgio, sendo especialmente importantes na época da migração ou para aves invernantes.



Rio Lima

Entre lendas e histórias
Nele guardo memórias.
Dos meus tempos passados
E um pouco molhados

Nas minhas veias ele corre
Enquanto aos poucos morre.
Medidas devem ser tomadas
E as pragas controladas.

Era chamado de esquecimento
Mas deixou as marcas do tempo.
Entre histórias e memórias
São marcadas as suas glórias.